



Ano C – Roxo

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 1º Domingo da Quaresma

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 11 - 05/03/2017

I - RITOS INICIAIS

ABERTURA

Antífona de Entrada ou Canto
(Sugestão no rodapé da p. 2)



1- ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2- ATO PENITENCIAL

(O Presidente conduz o Rito conforme uma das fórmulas do Missal Romano, cantado ou falado)

3- ORAÇÃO DO DIA

PR: Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo...

AS: Amem!

II - LITURGIA DA PALAVRA

COMENTÁRIO - (Facultativo)

1ª LEITURA (Gn 2,7-9;3,1-7)

Leitura do Livro do Gênesis –

⁷O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente.

⁸Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. ⁹E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ^{3.1}A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: ‘Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?’” ²E a mulher respondeu à serpente: “Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. ³Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: ‘Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário, morrereis.’” ⁴A serpente disse à mulher: “Não, vós não morrereis. ⁵Mas Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como



Deus, conhecendo o bem e o mal”. ⁶A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. ⁷Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 50 (51)

R. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

2ª LEITURA (Rm 5,12-19)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos, ¹²consideremos o seguinte: o pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. ¹³Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, - o qual era a figura provisória daquele que devia vir - ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem mais superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. ¹⁶Também, o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois a partir de um só pecado o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação, a partir de inúmeras faltas. ¹⁷Por um

só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. ¹⁸Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. ¹⁹Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Mt 4,1-11)

(CD CF-2017, faixa n° 6)

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus! (4x)
Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / “Não fecheis os vossos corações!”

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

† Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

²Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, teve fome.

³Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!”

⁴Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.’”

⁵Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, ⁶e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: ‘Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra.’”

⁷Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’”

⁸Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória, ⁹e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar.”

¹⁰Jesus lhe disse: “Vai-te embora, satanás, porque está escrito: ‘Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto.’”

¹¹Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus. – Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

4- PROFISSÃO DE FÉ

5- PRECES DA ASSEMBLEIA

(Elaboradas pela Comunidade para a resposta:)

AS: Renovai, Senhor, vosso povo,

PR: Concluamos as preces com a Oração da Campanha da Fraternidade 2017:

Deus, nosso Pai e Senhor, / nós vos louvamos e bendizemos, / por vossa infinita bondade. / Criastes o universo com sabedoria / e o entregastes em nossas frágeis mãos / para que dele cuidemos com carinho e amor. / Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. / Cresça, em nosso imenso Brasil, / o desejo e o empenho / de cuidar mais e mais da vida das pessoas, / e da beleza e riqueza da criação, / alimentando o sonho do novo céu e da nova terra / que prometestes. Amém!

III - LITURGIA EUCARÍSTICA

COMENTÁRIO - (Facultativo)



6- APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

CANTO – (Sugestão no rodapé da p. 2.)

PR: Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos...

7- ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prof.: A Tentação do Senhor (Missal, página. 482/181)

8- PAI – NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

AS: Cordeiro de Deus, que tirais...

PR: Felizes os convidados ...

AS: Senhor, eu não sou digno...

CANTO DE COMUNHÃO

(Sugestão no rodapé desta página)

9- DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de

toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!

IV - RITOS FINAIS

COMPROMISSOS DA SEMANA E AVISOS COMUNITÁRIOS



10- BÊNÇÃO FINAL

CANTO (Hino da Campanha da Fraternidade CD CF 2017 – Faixa 1)

11 - CELEBRAÇÕES E ATIVIDADES PASTORAIS

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

12- SUGESTÕES PARA A CELEBRAÇÃO

- A cargo das Equipes de Liturgia.

13 - PISTAS PARA A REFLEXÃO

Não só de pão vive o homem

Depois das Cinzas, o Primeiro Domingo da Quaresma, o conhecido “Domingo das Tentações de Cristo”. A quaresma é um tempo de luta espiritual para progredir no caminho do Senhor, aderir com decisão a vontade de Deus que é amor, e, de lutar de maneira mais decisiva contra o nosso egoísmo que se manifesta em diversos modos em nossas vidas. Vejamos o evangelho de Mt 4,1-11.

Jesus tinha acabado de receber o batismo e ali escutou a declaração amorosa de Deus: “Tu és o meu filho amado em quem ponho o meu afeto”. Com essa declaração, Jesus podia iniciar o seu ministério. Antes, porém, entra pelo deserto a dentro para rezar, estar com Deus e jejuar. Jesus quer compreender, projetar e programar o seu ministério. O diabo aproveita para lhe fazer a proposta de abandonar a relação de amor com Deus, o Pai, inclusive colocando-se em aberto contraste. Jesus discute, argumenta com o demônio como faz com os rabinos e com as autoridades.

São três propostas. Sendo Messias, ele pode, por primeiro, resolver os problemas econômicos da humanidade, oferecendo abundância de bens materiais. Depois, pode fazer coisas extraordinárias, milagres grandiosos, realizando o impossível. Por fim, aliar-se aos poderosos para governar o mundo inteiro. Trata-se de percorrer uma estrada que não é de Deus, mas segundo os caminhos mundanos.

“Prometes aos homens pão, milagre e liderança, terás todos na sua mão” (Ermes Ronchi).

O refrão “está escrito” (3x) na boca de Jesus quer exprimir a sua decisão de não se desviar nem de uma vírgula do designio já ordenado e que o transcende. As três citações evidenciam não somente a soberania única e absoluta da Palavra, mas também a “exclusividade” de Deus como valor único, do qual aquela palavra deduz toda a sua força.

Contra a fome de pão, existe uma palavra que pode saciar e dar não somente a vida corporal, mas a eterna. Contra a fome de sucesso, existe uma palavra que nos educa a reconhecer os tantos milagres operados por Deus no nosso viver cotidiano, libertando-nos das expectativas mágicas.

A situação política da Palestina era espaço aberto para todo tipo de esperança e de ilusões. Exigia um Messias poderoso, que recorresse também à força das armas para restabelecer o prestígio e dignidade de Israel. Eram bem poucos os que esperavam um Messias humilde e sofredor do tipo anunciado nos cantos do profeta Isaías. “Este é meu Filho, meu eleito, no qual tenho posto a complacência” (Is 42,1). Quando Jesus anuncia que morrerá, Pedro diz que isso não lhe acontecerá. Jesus lhe diz: “Satanás”!

O diabo tenta desviar Jesus da obediência ao Pai, propondo-lhe um messianismo fácil, de sucesso imediato, de poder e de prestígio: um messias capaz de receber o aplauso de todos e nenhum crucifica-o! Jesus sempre repudiará tal iniciativa. No final do percurso quaresmal teremos o Servo sofredor e todos seremos chamados a nos gloriar da cruz, de sua cruz, ressurreição e dos dons do Espírito Santo.

Com linguagem viva, os evangelhos sugerem que Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, foi tentado por toda a vida pelo diabo. Aliás, Ele mesmo descreve aos discípulos as tentativas realizadas pelo seu adversário para ofuscar a consciência de sua missão. Não é fácil nem para Jesus entrar em comunhão direta com Deus. A quaresma exigirá oração, jejum e solidariedade. São remédios contra os nossos males.

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras

14 – LEITURAS DA SEMANA

2ªf: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18; Mt 25,31-46; **3ªf:** Is 55,10-11; Sl 33; Mt 6,7-15; **4ªf:** Jn 3,1-10; Sl 50; Lc 11,29-32; **5ªf:** Est 4,17; Sl 137; Mt 7,7-12; **6ªf:** Ez 18,21-28; Sl 129; Mt 5,20-26; **Sáb.:** Dt 26,16-19; Sl 118; Mt 5,43-48.

1º Domingo Quaresma - A	Sugestão de Cantos	Observações
Abertura	Volta, meu povo, ao teu Senhor	CD Campanha da Fraternidade 2017, faixa nº 6
Preparação das Oferendas	Bendito és tu, ó Deus Criador	CD Campanha da Fraternidade 2017, faixa nº 10
Comunhão	Nós vivemos de toda palavra	CD Campanha da Fraternidade 2017, faixa nº 13